

## PRODUÇÃO DA TAILÂNDIA DEVERÁ ATINGIR 10,2 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024/25

Recuperação na oferta de açúcar da Tailândia deverá ser de 1,44 milhão de toneladas com alta de 16% frente a safra 2023/24; Produção deverá se recuperar em função do aumento da área plantada de cana; Demanda interna também deverá ter avanços em função de movimentos de recuperação econômica no país; Exportações devem cair na safra futura em função dos preços mínimos do mercado interno em níveis recordes determinados pelo governo local; Estoques finais e iniciais deverão ter forte queda na temporada futura

Os dados mais recentes antecipados pela Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos relativos a Tailândia mostram um cenário de forte recuperação produtiva, moderado crescimento na demanda interna, queda nas exportações e nos estoques finais e iniciais do país. Basicamente o mercado olha com bastante atenção a produção interna e as exportações e, em segundo lugar, os estoques.

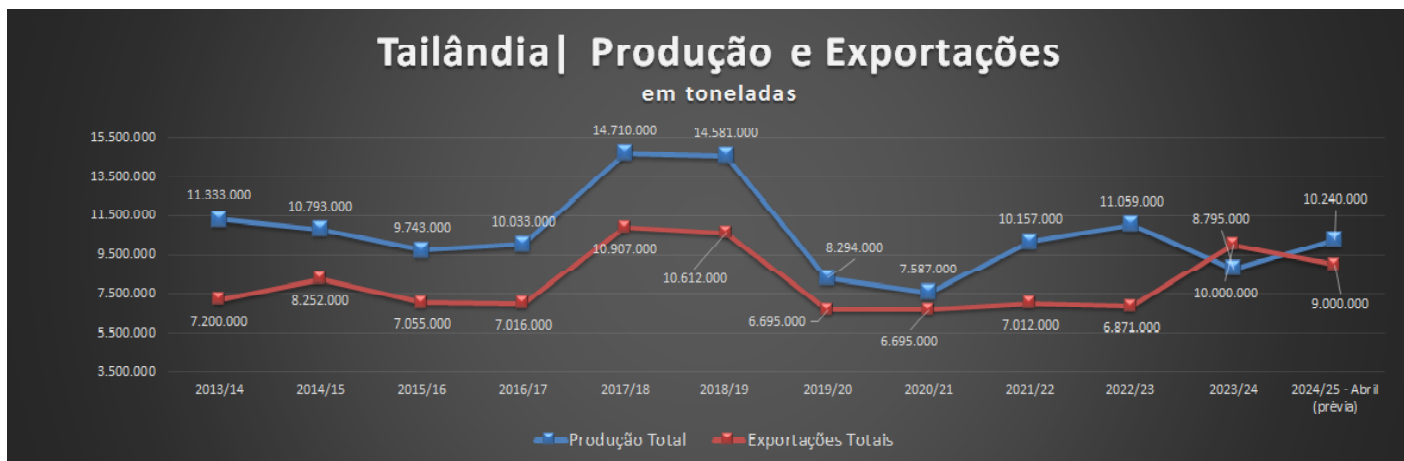
Observando a produção, vemos que na prévia do USDA temos uma alta expressiva de 16,43% no volume de oferta [com alta de 1,445 milhões de toneladas] da safra nova 2024/25, que começa em outubro deste ano, frente a safra corrente 2023/24, com os montantes avançando de 8,795 para 10,240 milhões de toneladas.

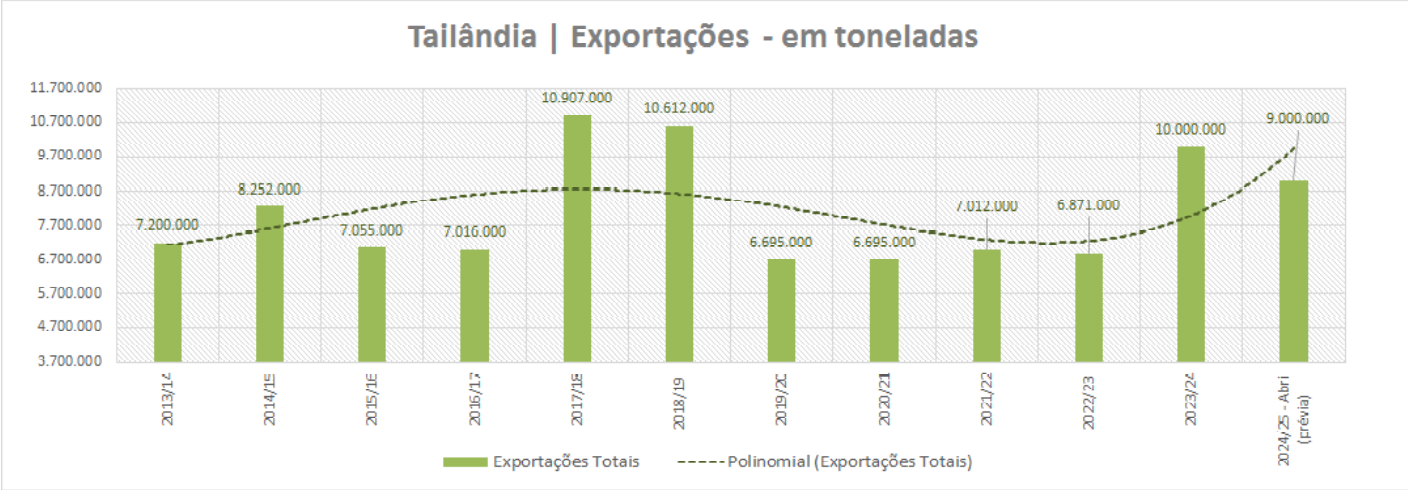
Segundo o USDA isto se dá em função do aumento da área plantada de colheita cana a qual deverá crescer de 1,470 para 1,565 milhões de hectares [+6,46%], sendo que a área plantada deverá permanecer estável em 1,655 milhão de hectares. O resultado deverá ser um aumento na colheita de cana de 13,12%, a qual deverá passar de 84,780 para 95,900 milhões de toneladas da temporada 2023/24 para a 2024/25. O USDA fez

várias revisões nos dados das duas safras anteriores além da indicação da safra nova. Na safra atual 2023/24 ele cortou o volume de produção de cana em 13,75% de 98,30 para 84,780 milhões de toneladas.

Na safra passada 2022/23 ele fez outro corte de 0,11%, saindo de 96,800 para 96,690 milhões de toneladas. O avanço na área de colheita de cana se dá em função tanto das chuvas acima da média vistas ao longo dos últimos meses quanto dos preços mais altos pagos aos produtores, que incentiva a colheita da cana. O departamento de meteorologia da Tailândia informou que a média de precipitação entre janeiro a abril deste ano foi 25% maior do que o mesmo período do ano anterior no norte do país e mais do que o dobro no Nordeste, que respondem respectivamente por 24% e 44% da área de colheita da Tailândia.

Pelo lado dos preços mínimos pagos aos produtores de cana o governo tem promovido aumentos na remuneração dos produtores que, somente no primeiro trimestre do ano, já representa valorização anual de 28%. Isto explica a alta de 16,43% na produção de açúcar esperada para a safra nova 2024/





25 que deverá crescer em 1,44 milhão de toneladas. Além disso, sobre a safra atual 2023/24, o USDA acabou cortando a estimativa de produção de açúcar em 6,44%, ou -605 mil toneladas, com os volumes recuando de 9,40 para 8,795 milhões de toneladas. Logo, sobre a safra atual 2023/24 é importante até observar que a Tailândia possui uma disponibilidade menor de açúcar, a qual será recuperada somente na safra nova 2024/25 que começa em outubro deste ano.

Além disso a SAFRAS & Mercado alerta que, além dos preços pagos aos produtores estarem maiores e além das chuvas acima da média ao longo de janeiro e abril deste ano, a Tailândia deverá ser beneficiada pela temporada 2024 das chuvas de Monção que, neste ano, deverão ter volumes acima da média em função da sobreposição do La Niña. Apesar disto a maioria dos organismos internacionais de meteorologia ainda não apontam indicações de volumes para a temporada de chuvas deste ano.

Pelo lado das exportações o USDA aponta queda importante na safra futura 2024/25 do país em função da safra atual 2023/24

de 1,00 milhão de toneladas, ou 10%, o que é algo bem significativo, ainda mais em uma temporada em que haverá aumento na produção de 1,44 milhão de toneladas, ou alta de 16%. Segundo o USDA a queda nas exportações ocorrerá em função do aumento dos preços internos pagos ao produtor [US\$/ton 38,90] que, para a safra 2023/24, se mostram com crescimento de 19% em relação a safra anterior [US\$/ton 32,82], o que incentiva a manutenção do açúcar dentro do mercado interno. Além disso o governo colocou em outubro de 2023 o açúcar dentro de uma lista de produtos com restrições as exportações, o que também limita os embarques da commodity.

Para completar, as exportações também se mostram mais baixas em função dos estoques reduzidos do país, sendo que os estoques iniciais da safra nova 2024/25, em 5,32 milhões de toneladas, deverão se mostrar em baixa de 46% frente as 10,03 milhões de toneladas da temporada anterior, com queda anual de 4,70 milhões de toneladas. A situação

Tailândia   Oferta e Demanda Internacional de Açúcar									
Safra	Estoque Iniciais	Produção Total	Importações Totais	Oferta Total	Exportações Totais	Demanda Interna	Estoque Finais	Estoque/Cons. (%)	Saldo
2013/14	3.616.000	11.333.000	5.000	14.954.000	7.200.000	2.495.000	5.254.000	210,58	8.838.000
2014/15	5.254.000	10.793.000	5.000	16.052.000	8.252.000	2.532.000	5.263.000	207,86	8.261.000
2015/16	5.263.000	9.743.000	0	15.006.000	7.055.000	2.670.000	5.281.000	197,79	7.073.000
2016/17	5.281.000	10.033.000	0	15.314.000	7.016.000	2.680.000	5.618.000	209,63	7.353.000
2017/18	5.618.000	14.710.000	0	20.328.000	10.907.000	2.580.000	6.841.000	265,16	12.130.000
2018/19	6.841.000	14.581.000	0	21.422.000	10.612.000	2.480.000	8.330.000	335,89	12.101.000
2019/20	8.330.000	8.294.000	0	16.624.000	6.695.000	2.360.000	7.569.000	320,72	5.934.000
2020/21	7.569.000	7.587.000	0	15.156.000	6.695.000	2.350.000	9.067.000	385,83	5.237.000
2021/22	9.067.000	10.157.000	0	19.224.000	7.012.000	3.000.000	9.212.000	307,07	7.157.000
2022/23	9.212.000	11.059.000	0	20.271.000	6.871.000	3.370.000	10.030.000	297,63	7.689.000
2023/24	10.030.000	8.795.000	0	18.825.000	10.000.000	3.500.000	5.325.000	152,14	5.295.000
2024/25 - Abril (prévia)	5.325.000	10.240.000	0	15.565.000	9.000.000	3.650.000	2.915.000	79,86	6.590.000
Variação (%)   2024/25 - 2023/24	-46,91	16,43	-	-17,32	-10,00	4,29	-45,26	-47,51	24,46
Variação Absoluta   2024/25 - 2023/24	-4.705.000	1.445.000	-	-3.260.000	-1.000.000	150.000,00	-2.410.000	-72,28	1.295.000
Variação (%)   2024/25 - 2023/24	-42,19	-7,41	-	-23,22	30,99	8,31	-70,94	-73,17	-14,29
Variação Absoluta   2024/25 - 2023/24	-3.887.000	-819.000	-	-4.706.000	2.129.000	280.000	-7.115.000	-217,76	-1.099.000

Fonte: USDA, com base no relatório antecipado de Abril/2024 [prévia do semestral de Maio de 2024] | Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



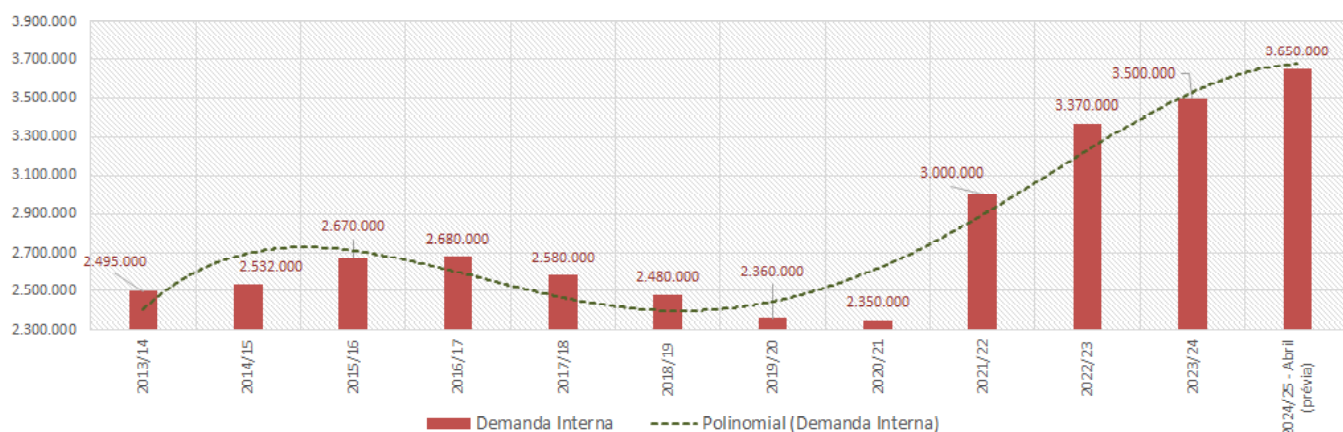
**SAFRAS Consulting**

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:  
infocma@cma.com.br

## Tailândia | Estoques Finais - em toneladas



não muda ao final da safra com os estoques finais devendo ter baixa de 45%, ou recuo de 2,41 milhões de toneladas, saindo de 5,32 para 2,91 milhões de toneladas.

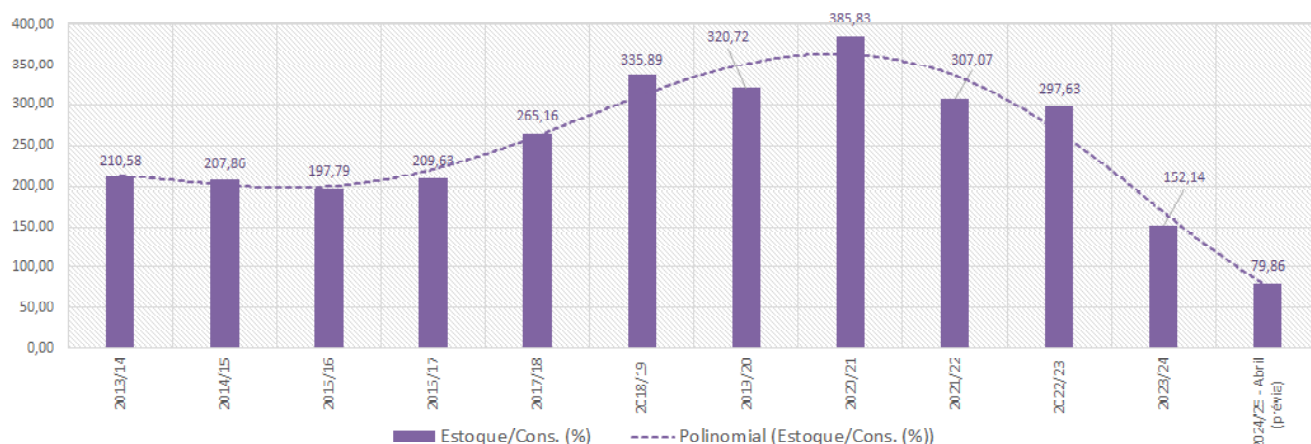
## Moagem de cana em abril acumula 50,6 milhões de toneladas no CS-BR

Os dados mais recentes da Unica relativos a segunda metade de abril mostraram o sazonal padrão de crescimento na moagem de cana que fundamentou elevações nas produções de todos os derivados. Neste sentido o relatório não trouxe nenhuma surpresa estatística com relação ao comportamento dos dados apresentados. Apesar disto a SAFRAS & Mercado chama a atenção para as indicações de vendas de etanol anidro e hidratado das usinas para as

distribuidoras em abril, com as vendas de hidratado em 1,85 bilhão de litros apresentando alta de 66% no ano e 1,39% na margem além de uma alta de 23% sobre a sua média de 5 anos sobre o mesmo período.

No mês passado a SAFRAS & Mercado estimava uma demanda final para abril de 1,86 bilhão de litros a qual se mostrou apenas 0,32% acima dos dados efetivos do período. Já as vendas de anidro em abril acumuladas em 902 milhões de litros apresentaram alta de 8% no ano e queda forte de 3,7% na margem além de se mostrarem 25% acima de sua média de 5 anos sobre o mesmo período. No mês anterior a SAFRAS & Mercado estimava demanda para o anidro em abril na faixa de 926 milhões de litros a qual acabou se mostrando 2,69% acima dos dados efetivos para o período. Aqui, novamente, temos o

## Tailândia | Estoque/Consumo (%)



## SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:  
infocma@cma.com.br

reflexo da participação maior do etanol hidratado no Ciclo Otto em um padrão que vem sendo visto no mercado desde agosto de 2023.

Os dados mais recentes da ANP ainda relativos a março mostram que o etanol hidratado representou 28,53% das vendas totais de combustíveis leves entre anidro, hidratado e gasolina. Desde agosto do ano passado o hidratado já acumula avanços de 10 pontos percentuais na captação de demanda do Ciclo Otto enquanto a gasolina e o anidro perderam respectivamente 7,92 e 2,18 pontos percentuais de participação na demanda total de combustíveis. Logo fica visível notar que o movimento de abril de queda de 3,73% nas vendas de anidro em meio a alta de 1,39% nas vendas de hidratado [ambos na margem, frente ao mês imediatamente anterior] refletem este contexto de mercado.

Analisando a parte textual do relatório da Unica podemos destacar que temos em operação 217 usinas no Centro-Sul e que mais 31 usinas iniciaram a safra nova ao longo da primeira metade de maio, devendo ser totalizando a quantidade de 248 usinas em atividade na safra atual em uma expectativa geral de 248 usinas a processarem cana nesta temporada. Outro ponto importante que a Unica reforça em seu relatório é a sua expectativa de queda no rendimento da cana esperado para os próximos meses, o que deverá gerar impactos negativos na produção tanto do açúcar quanto do etanol.

Neste sentido a SAFRAS & Mercado alerta que a queda de produtividade esperada para a cana deverá ser observada na

segunda metade da safra atual, em função da última entressafra minimamente chuvosa sobre os canaviais do Centro-Sul. Mesmo assim, as usinas deverão manter firmes as suas indicações de produção de açúcar ao longo da temporada, além de manterem firmes os planejamentos para a produção do etanol anidro, devendo caber ao etanol hidratado o impacto de baixa sobre a quebra na safra de cana a ser observado ao longo desta temporada.

Mesmo assim, com o clima tem se mantido sem chuvas nos canaviais do Centro-Sul desde o início da segunda metade de abril e tem se mantido assim até o final da primeira metade de maio, a intensidade da moagem de cana seguirá crescendo forte nos próximos reportes da Unica, principalmente ao longo da primeira e da segunda metade de maio, ainda que os níveis de produção de derivados apresentem capacidades de crescimento cada vez mais limitados em função da baixa qualidade e produtividade da cana a ser colhida de junho para frente.

Uma das indicações disto é a queda forte observada nos níveis de ATR que, na segunda metade de abril, recuaram 6,66% em relação aos dados da primeira metade do mês além de se posicionarem 0,75% menores que a média dos últimos 5 anos sobre o mesmo período. Mesmo assim os dados mais recentes de ATR se mostram 2,52% mais altos que os vistos no mesmo momento do ano anterior e 3,57% acima da média da safra atual. Ainda assim a SAFRAS & Mercado alerta que estes níveis de vantagem se mostram bem fracos e devem ser perdidos ao longo das próximas quinzenas.



## SAFRAS Consulting

*Strategic and customized guidance on your decision making.*

Commercial • Investments • Hedging management

More info:  
[infocma@cma.com.br](mailto:infocma@cma.com.br)



INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Janeiro	↑ 11,86	↓ -1,52	↑ 14,16	19,76	22,56	20,20	20,27	18,84	16,94	15,54
Fevereiro	↑ 2,85	↑ 0,14	↑ 12,49	20,08	22,59	21,97	19,46	18,82	17,58	15,78
Março	↑ 1,24	↓ -3,88	↑ 11,87	19,45	21,72	21,45	20,92	18,89	14,26	15,28
Abril	↓ -16,73	↓ -8,45	↑ 4,47	19,45	20,32	24,40	21,50	18,87	12,15	15,67
Maio			↑ 38,37	18,94		26,21	21,02	20,27	12,72	14,49
Junho			↑ 31,70	19,26		25,37	20,89	20,45	14,27	15,32
Julho			↑ 30,57	18,95		24,75	20,29	20,73	14,15	14,86
Agosto			↑ 28,56	19,40		24,94	19,78	22,67	15,34	14,26
Setembro			↑ 36,94	20,22		27,69	19,53	23,59	15,42	14,87
Outubro			↑ 31,40	21,11		27,73	20,32	23,15	16,95	17,38
Novembro			↑ 32,54	21,24		28,16	21,25	23,42	17,85	15,55
Dezembro			↑ 13,01	20,27		22,91	21,92	22,66	17,54	16,34
Média Anual	↑ -0,95		↑ 23,82	20,70	21,80	24,65	20,60	21,03	15,43	15,44
Expectativa para o próximo mês				19,80						
Variação na margem		↓ -2,54								
Variação no Ano		↓ -24,48								
Posição contra média 5 anos			↑ 4,52							

Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos(¹)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023
Janeiro	↓ -25,35	↓ -8,73	↓ -1,84	1,77	1,615	2,164
Fevereiro	↓ -29,25	↓ -11,21	↓ -26,92	1,75	1,556	2,200
Março	↓ -27,09	↓ -12,25	↑ 6,17	1,88	1,652	2,266
Abril	↓ -10,62	↑ 0,37	↑ 30,70	1,99	2,161	2,418
Maio				1,99		2,435
Junho				1,97		2,388
Julho				1,89		2,344
Agosto				1,86		2,028
Setembro				1,87		2,038
Outubro				1,85		1,901
Novembro				1,81		1,729
Dezembro				1,79		1,646
Média				1,869	1,746	2,130

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lçunsa | Preços deflacionados

Mês	Var. Anual (%)	Var (%) Méd. 5 anos	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023	2022
Janeiro	↑ 1,86	↑ 6,02	↓ -5,19	135,53 R\$	143,68 R\$	141,06 R\$	168,72 R\$
Fevereiro	↑ 4,70	↑ 7,19	↑ 0,70	134,98 R\$	144,69 R\$	138,19 R\$	161,04 R\$
Março	↑ 2,86	↑ 6,66	↓ -2,00	132,95 R\$	141,80 R\$	137,86 R\$	152,10 R\$
Abril	↓ -0,50	↑ 7,47	↑ 2,77	135,59 R\$	145,73 R\$	146,45 R\$	155,82 R\$
Maio				124,59		148,45 R\$	146,43 R\$
Junho				122,28		145,63 R\$	142,47 R\$
Julho				120,10		137,83 R\$	142,52 R\$
Agosto				122,42		133,13 R\$	143,44 R\$
Setembro				129,95		148,67 R\$	137,88 R\$
Outubro				135,19		155,27 R\$	139,89 R\$
Novembro				141,82		155,38 R\$	144,14 R\$
Dezembro				145,75		151,56 R\$	154,26 R\$
Média Anual	↑ 2,19			115,27 R\$	143,97 R\$	144,96 R\$	149,06 R\$
Expectativa Próximo Mês		144,00					
Var (%) Ano Anterior	↓ -3,00						
Var (%) na Margem	↓ -1,19	↑ 15,57					

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Preços Mensais de Negociação de Cbíos na B3

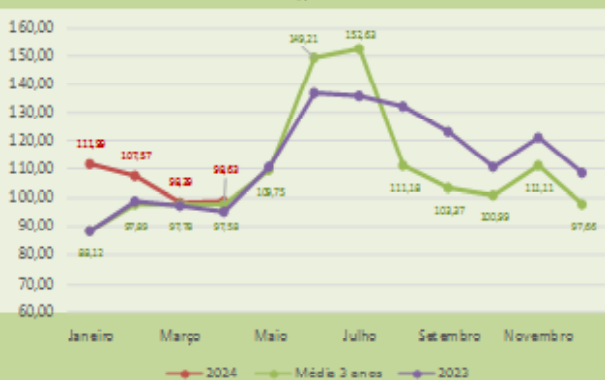
Em R\$/Contrato de Cbíos

	Var. Ano %	Var. M arg. %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	27,8	2,26	27,05	55,02	110,22	55,07	64,31
Fevereiro	9,00	-2,25	9,55	57,59	107,57	56,59	57,42
Março	13,7	-5,33	0,62	57,75	95,39	57,05	57,50
Abril	3,53	0,24	10,7	57,55	95,53	55,27	55,55
Maió				109,75	110,53	105,55	
Junho				149,27	135,53	101,57	
Julho				155,53	135,55	105,55	
Agosto				110,0	132,05	90,27	
Setembro				103,27	123,45	83,25	
Outubro				100,55	100,54	91,03	
Novembro				95,0	121,40	100,51	
Dezembro				97,00	109,77	95,54	
Total/Média	10,28	-2,32	9,87	109,77	104,15	113,23	103,38
Var. % Vol. Acum.	9,89						
Distância, Expec. (%)					107,37		
Perspectiva 2024							
Var. expec. (%)					-14,34		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

## Preços Médios Mensais do contrato de Cbíos

em R\$/contrato



## Volumes Mensais de Negociação de Cbíos na B3

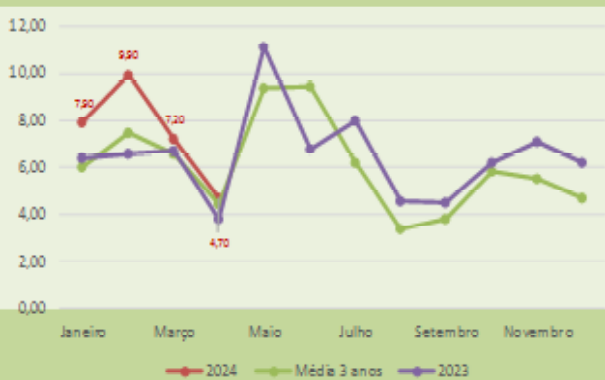
Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. M arg. %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	23,44	27,42	21,57	5,00	7,90	5,40	3,70
Fevereiro	30,00	23,2	22,56	7,47	9,90	5,50	3,90
Março	7,45	-27,27	9,05	5,50	7,20	5,70	3,50
Abril	23,55	-34,72	5,22	4,47	4,70	3,50	4,90
Maió				3,23	11,0	7,50	
Junho				2,40	5,50	12,00	
Julho				5,20	5,00	4,40	
Agosto				2,40	4,50	2,20	
Setembro				3,55	4,50	3,15	
Outubro				5,55	5,20	5,50	
Novembro				5,55	7,10	4,00	
Dezembro				4,70	5,20	3,20	
Total/Média	28,15	-2,31	16,84	6,07	29,70	78,00	62,40
Var. % Vol. Acum.	28,39						
Distância, Expec. (%)					93,98		
Meta para 2024							
Var. expec. (%)					6,41		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

## Volumes Mensais do contrato de Cbíos

em milhões de contratos



## Colheita de Cana- de Açúcar

Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Ano	Margem
	2023/24	2023/24	2024_25	2024_25	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	13.907.964	13.907.964	15.810.403	15.810.403	13,68	13,68	213,44

## Produção de Açúcar

	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Ano	Margem
	2023/24	2023/24	2024_25	2024_25	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	541.750	541.750	709.508	709.508	30,97	30,97	287,90

## ETANOL ANIDRO (m³)

Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2023/24	2023/24	2024_25	2024_25	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	285.650	285.650	147.304	147.304	-48,61	-48,61	48,99

## ETANOL HIDRATADO (m³)

Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2023/24	2023/24	2024_25	2024_25	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	498.739	498.739	693.429	693.429	39,04	39,04	61,50

Fonte: MAPA, ÚNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado